


**Formação para a docência no Ensino Superior a partir do *Lesson Study***


**Training for teaching in Higher Education based on the Lesson Study**

**Formación para la docencia en la Educación Superior basada en *Lesson Study***


Adriana Richit\*\*

 <https://orcid.org/0000-0003-0778-8198>


Adriana Salete Loss\*\*\*

 <https://orcid.org/0000-0001-5576-0929>

Adriana Breda\*\*\*\*

 <https://orcid.org/0000-0002-7764-0511>

Mauri Luís Tomkelski\*\*\*\*\*

 <https://orcid.org/0000-0001-6395-7086>

**Resumo:** Neste artigo, analisam-se as possibilidades do *Lesson Study* para a formação de estudantes de pós-graduação para a docência no Ensino Superior. Com base no conceito de desenvolvimento profissional e nos princípios didáticos da docência universitária, realizou-se uma pesquisa qualitativa com oito pós-graduandos a partir da realização de um *Lesson Study* desenvolvido entre dezembro de 2022 e maio de 2023. O material empírico é composto pelos dados constituídos mediante questionário aplicado no início do ciclo do *Lesson Study*, pelas transcrições das sessões e notas de campo dos pesquisadores. A análise aponta que o *Lesson Study* tem potencial para contribuir para a formação de pós-graduandos para a docência universitária por meio da reflexão sobre a docência na universidade e do planejamento do ensino, o qual foi concretizado em um contexto de colaboração entre docentes universitários e estudantes de pós-graduação *stricto sensu*.

**Palavras-chave:** Docência no Ensino Superior. Estágio de Docência. *Lesson Study*.

---

\* Pesquisa financiada com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Processos 307153/2023-1 e 40.764.981/2022-2). Agradecemos aos participantes do ciclo de *Lesson Study*.

\*\* Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Erechim, Rio Grande do Sul. *E-mail:* <adrianarichit@gmail.com>.

\*\*\* Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Erechim, Rio Grande do Sul. *E-mail:* <adriloss@uffs.edu.br>.

\*\*\*\* Universitat de Barcelona (UB), Barcelona (Cataluña), Espanha. *E-mail:* <adriana.breda@ub.edu>.

\*\*\*\*\* Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS), Erechim. *E-mail:* <mauriluis@gmail.com>.

**Abstract:** This article analyzes the possibilities of the Lesson Study for the training of graduate students for teaching in Higher Education. Based on the concept of professional development and the didactic principles of university teaching, we conducted a qualitative research with eight master and doctoral students based on a Lesson Study developed between December 2022 and May 2023. The empirical material consists of the data constituted by a questionnaire applied at the beginning of the Lesson Study cycle, the transcripts of the sessions and the field notes of the researchers. The analysis points out that the Lesson Study has the potential to contribute to the training of graduate students for university teaching through reflection on teaching at the university and through teaching planning, which was carried out in a context of collaboration between university professors and *stricto sensu* graduate students.

**Keywords:** Teaching in Higher Education. Teaching internship. Lesson study.

**Resumen:** En este artículo se analizan las posibilidades del *Lesson Study* para la formación de estudiantes de posgrado para la docencia en la Educación Superior. Con base en el concepto de desarrollo profesional y los principios didácticos de la docencia universitaria, se realizó una investigación cualitativa con ocho estudiantes de posgrado a través de un *Lesson Study* realizado entre diciembre de 2022 y mayo de 2023. El material empírico está compuesto por datos constituidos a través de un cuestionario aplicado a el inicio del ciclo de *Lesson Study*, a través de transcripciones de sesiones y notas de campo de los investigadores. El análisis señala que el *Lesson Study* tiene el potencial de contribuir a la formación de estudiantes de posgrado para la docencia universitaria a través de la reflexión sobre la enseñanza en la universidad y la planificación de la enseñanza, que fue implementada en un contexto de colaboración entre profesores universitarios y estudiantes de posgrado en sentido estricto.

**Palabras clave:** Docencia en la Educación Superior. Prácticas docentes. *Lesson study*.

## Introdução

No contexto brasileiro, nas últimas décadas, a formação para a docência no Ensino Superior vem ganhando centralidade nos debates no campo da Educação, impulsionada por alguns eventos, nomeadamente: a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; a expansão do Ensino Superior público e gratuito e, sobretudo, a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado a partir de 2004 (Almeida; Richit, 2021); a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, cuja Meta 13 propunha elevar a qualidade do Ensino Superior e ampliar a quantidade de mestres e doutores em efetivo exercício (Brasil, 2014); a emergência de novas demandas e desafios que se impõem à docência universitária devido à diversificação do perfil discente, decorrente da própria expansão; bem como dos novos e complexos papéis assumidos pelo professor nas jovens universidades, criadas em sinergia com as demandas sociais, econômicas e culturais dos contextos em que foram instaladas.

Portanto, a formação para a docência universitária é uma temática emergente em distintos campos de pesquisa (Almeida; Richit, 2021; Rodrigues *et al.*, 2018), devido à complexificação do papel do professor do Ensino Superior e à necessidade de transformação desses espaços formativos diante da própria transformação social (Conte; Gutierrez, 2021). Nessa direção, Soares (2018, p. 662) acrescenta que a “[...] responsabilidade política e social do Ensino Superior preconiza mudanças sociais, de base ontológica e epistemológica que interliguem os conhecimentos acadêmicos e os saberes locais”.

Contudo, a legislação brasileira relativa à formação docente para o Ensino Superior, considerando-se a natureza desse processo e o lócus em que essa formação se concretiza, não tem produzido os resultados desejáveis no que diz respeito à dimensão didática. Ademais, seguindo o paradigma formativo historicamente estabelecido, tanto a legislação como os programas de pós-graduação têm centrado esse processo na dimensão da pesquisa (Richit, 2023). A formação didática,

especificamente, não consta como uma dimensão central na matriz curricular da maioria dos programas de pós-graduação, sendo viabilizada apenas por meio da realização de estágio de docência, o qual se constitui em contexto para promover a inter-relação entre teoria e prática (Rodrigues *et al.*, 2018).

Entretanto, essa possibilidade de formação também é restrita, porque o estágio de docência é exigido apenas para os estudantes bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)<sup>1</sup>, conforme a Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, do Ministério de Educação (MEC) (Brasil, 2010), sendo opcional para os demais estudantes.

A partir desse panorama, Verhine e Dantas (2011) apontam que o estágio de docência é norteado por três grandes desafios. O primeiro deles diz respeito à aprendizagem dos discentes universitários sob a responsabilidade do estagiário (pós-graduando). O segundo desafio relaciona-se ao processo de aprendizagem do pós-graduando. O terceiro refere-se à aproximação entre a prática de sala de aula e o desenvolvimento da pesquisa, possibilitando que essa atividade obrigatória venha a ser importante não só para a sua formação como docente, mas também como pesquisador.

Diante dessa realidade, a questão da formação para a docência universitária tem demandado atenção dos cursos de pós-graduação porque se constitui na principal via de formação didática e pedagógica para esse nível de ensino. A formação para a docência no Ensino Superior, pela via da pós-graduação, precisa auxiliar os estudantes a repensarem “[...] a prática docente a partir da consciência da contextualização e da complexidade do ato educativo” (Imbernón, 2012, p. 115).

Nesse sentido, o *Lesson Study* proporciona um contexto para a partilha de recursos e estratégias para o Ensino Superior específicas, a exemplo do ensino especial (Oliveira *et al.*, 2023), aprofundar a compreensão sobre os processos inerentes ao próprio *Lesson Study*, como a observação (Breda *et al.*, 2021), favorece melhorias nos processos de ensino e aprendizagem nesse nível (Hervas, 2021) e contribui para o desenvolvimento de conhecimentos, valores e práticas inerentes à docência na universidade, bem como de constituição da identidade profissional. Além disso, esse processo, que tem como característica central a reflexão sobre a prática e o trabalho em colaboração, potencializa o intercâmbio de práticas pedagógicas e desenvolve o pensar reflexivo do estudante na interação com os pares e com o docente (Conte; Gutierrez, 2021). Por esses aspectos e pela sua dinâmica, consideramos que o *Lesson Study* reúne as condições teóricas, práticas e culturais para favorecer a formação do estudante de pós-graduação para a docência no Ensino Superior.

Considerando as complexidades do Ensino Superior (Nóvoa, 2022; Zabalza Beraza, 2021) e a nossa experiência com o *Lesson Study*, processo de desenvolvimento profissional de professores de natureza reflexiva e colaborativa (Richit, 2020), realizamos uma pesquisa com o objetivo de analisar as possibilidades formativas do *Lesson Study* para a formação de estudantes da pós-graduação para a docência no Ensino Superior, buscando responder à seguinte questão de pesquisa: De que forma as práticas de *Lesson Study* podem contribuir para a formação do estagiário de pós-graduação para a docência universitária? Para isso, o *Lesson Study*, constituído de 12 encontros de duas horas cada, envolveu oito estudantes de pós-graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A investigação integrou distintos procedimentos e instrumentos de produção de dados

---

<sup>1</sup> A Capes é uma fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, que atua na expansão e na consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros. A Capes estabelece que: “I – para o programa que possuir os dois níveis, mestrado e doutorado, a obrigatoriedade ficará restrita ao doutorado; II - para o programa que possuir apenas o nível de mestrado, a obrigatoriedade do estágio docência será transferida para o mestrado [...]” (Brasil, 2010, p. 32).

(questionário, observação participante, gravações das sessões do *Lesson Study* e notas de campo dos pesquisadores), por meio dos quais constituímos o material empírico do estudo. A análise incidu sobre esse conjunto de materiais, a partir do qual buscamos identificar aspectos relativos às contribuições desse processo para a formação de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* para a docência no Ensino Superior.

A pesquisa pode contribuir para explicitar as possibilidades do *Lesson Study* para a formação de professores para o Ensino Superior, assim como para elucidar as múltiplas dimensões da profissão docente no contexto universitário. Além disso, pode corroborar a necessária discussão e revisão curricular dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no que diz respeito à formação para a docência na universidade, considerando-se as dimensões intrínsecas ao papel do professor do Ensino Superior. A formação almejada para o estudante de pós-graduação precisa contemplar alguns aspectos, tais como: competência na área específica do conhecimento, competência pedagógica (processo de ensino e aprendizagem, conceptualização e gestão do currículo, relação professor-aluno e aluno-aluno no processo de aprendizagem, seleção e utilização de materiais didáticos adequados, promoção de emoções positivas nos estudantes etc.) e, também, a dimensão política da docência (Masetto, 2022).

### Base teórica

*Docência no Ensino Superior.* A proeminência desse tema no Brasil despontou com a Lei nº 9.394/1996, cujo art. 66 estabelece que a “[...] preparação para o exercício do Magistério Superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (Brasil, 1996). Além disso, os desafios da docência universitária contemporânea extrapolam o exclusivo conhecimento de uma área disciplinar do conhecimento, exigindo do profissional o domínio de aspectos teóricos e práticos do contexto de sala de aula, aspectos culturais dos contextos em que as instituições estão instaladas, saber lidar com situações que envolvem as relações humanas, as questões emocionais e de inclusão, e a competência para o planejamento e a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, alinhadas à realidade do Ensino Superior público no Brasil e ao ordenamento legal específico. Nessa perspectiva, a docência universitária implica uma formação complexa, abrangendo competências para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional, conforme propõe Masetto (2010), e demais dimensões da prática docente, tais como a construção das diretrizes formativas das áreas profissionais em que atuam. Sobre esse último aspecto, a atuação em cursos de licenciatura solicita que os professores participem da construção das diretrizes e políticas institucionais de formação docente em nível superior (Trombetta; Luce, 2023).

Ao discutir as dimensões da prática docente no Ensino Superior, Imbernón (2012) destaca que o professor universitário precisa contribuir para o desenvolvimento e a difusão do conhecimento, questionando a legitimação desse conhecimento, assim como do conhecimento mecanicista, restrito e insuficiente; argumentar pela necessidade de colocar a comunidade em contato com diversos campos e vias de conhecimento, da experiência e da realidade; promover, por meio da sua prática, um ensino crítico e transformador; colocar-se à disposição para a mudança; envolver-se e refletir a respeito de temáticas de natureza sociocultural e política; assegurar a relação entre teoria-prática. Pressupõe, portanto, o desenvolvimento profissional do professor universitário, processo que circunscreve distintos conhecimentos profissionais (Richit; Ponte; Richit, 2022), práticas e valores inerentes à profissão, assim como a dimensão moral da docência (Richit, 2021).

Nessa perspectiva, a prática docente requer uma postura didática de horizontalidade e de dialogicidade na relação entre docente e discente, em que a pesquisa constitui o eixo central do processo de ensino e aprendizagem. Para Masetto (2010, p. 32), é necessário debatermos sobre “[...] o processo de aprendizagem no Ensino Superior para tentarmos chamar a atenção para o que é essencial nesta realidade, que é a aprendizagem dos alunos e dos professores, e procurarmos substituir a prioridade do ensino pela prioridade da aprendizagem nas aulas universitárias”. A formação para a docência universitária precisa ser caracterizada pela transição de uma docência centrada no ensino para a docência voltada à aprendizagem, implicando uma mudança de orientação da função do professor, que se torna um profissional da aprendizagem (Masetto, 2022; Zabalza, 2004). A docência orientada para a aprendizagem está centrada na pesquisa, no diálogo, na partilha, na dinamização de estratégias colaborativas e reflexivas, bem como no uso de recursos e materiais mobilizadores do processo de aprender.

Considerando a dimensão didática da profissão docente na universidade, Corrêa e Ribeiro (2013) destacam que a docência no Ensino Superior é complexa e imprevisível, delineando-se por escolhas pedagógicas, éticas e políticas, solicitando, por isso, um processo formativo exclusivo que tem como etapa inicial a pós-graduação *stricto sensu*.

No entanto, universalmente, a formação para a docência universitária está restrita à pós-graduação *stricto sensu*, processo formativo centrado no desenvolvimento de conhecimentos teóricos e instrumentais relativos à pesquisa, produção e divulgação de conhecimento, assim como apropriações intrínsecas ao campo científico de atuação (Almeida; Pimenta, 2020). Entretanto, as diretrizes norteadoras da pós-graduação no Brasil não estabelecem a obrigatoriedade da oferta de disciplinas, tais como “Didática do Ensino Superior”, “Metodologia do Ensino Superior” ou outras componentes análogas, que tratam especificamente da preparação para a docência na universidade.

Nessa perspectiva, o estágio de docência constitui-se, em muitos programas, como a única via de formação para o ensino universitário. Todavia, esse é um ponto crítico em relação a essa questão, porque o estágio de docência é facultado para os estudantes de pós-graduação, sendo obrigatório apenas para os pós-graduandos bolsistas.

*Estágio de docência.* A Capes, instituição responsável pela pós-graduação no Brasil, estabelece, por meio da Portaria nº 76/2010, que “[...] o estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação” (Brasil, 2010, p. 32). De acordo com esse documento, o estágio de docência pressupõe o desenvolvimento de ações relacionadas à área do programa de pós-graduação ao qual o estudante se vincula, perfazendo, no mínimo, um semestre de atividades para estudantes de Mestrado e um ano para estudantes de Doutorado (Brasil, 2010).

Conforme destacado, o estágio de docência na pós-graduação é obrigatório apenas para os estudantes bolsistas, segundo as diretrizes estabelecidas pela Capes:

Art. 18. O estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação sendo obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social, obedecendo aos seguintes critérios: I - para o programa que possuir os dois níveis, mestrado e doutorado, a obrigatoriedade ficará restrita ao doutorado; II - para o programa que possuir apenas o nível de mestrado, a obrigatoriedade do estágio de docência será transferida para o mestrado; V - a duração mínima do estágio de docência será de um semestre para o mestrado e dois semestres para o doutorado e a duração máxima para o mestrado será de dois semestres e três semestres para o doutorado; VII - o docente de ensino superior, que comprovar tais atividades, ficará dispensado do estágio de docência; X - a carga horária máxima do estágio de docência será de 4 horas semanais (Brasil, 2010, p. 32).

Conforme estabelece o art. 18, o estágio de docência é uma dimensão estruturante da formação do pós-graduando, porém no caso de programas que possuem Mestrado e Doutorado, a obrigatoriedade do estágio restringe-se ao último, conforme preconiza o item I.

De acordo com Corrêa e Ribeiro (2013), as diretrizes da Capes consideram que o estudante de Mestrado bolsista prosseguirá os estudos no mesmo programa, exigindo o estágio apenas para o nível seguinte (Doutorado). O item 5 do art. 18 estabelece a duração mínima e máxima para o estágio em nível de Mestrado e Doutorado, estabelecendo a carga horária semanal máxima de quatro horas.

Portanto, no Brasil, as possibilidades sinalizadas pelas diretrizes da Capes colocam a universidade com *locus* principal e privilegiado de formação para a docência na universidade por meio dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, os quais estão centrados na pesquisa, na produção de conhecimento, na divulgação e no reconhecimento do conhecimento produzido. Esse aspecto valoriza a atividade docente universitária vinculada à pesquisa e à produção de conhecimento, ao mesmo tempo que resgata e valoriza a universidade como lugar para o crescimento pessoal e profissional dos professores, que assume uma dupla função nesse nível de ensino: formar para a profissão e formar para a pesquisa (Verhine; Dantas, 2011). Entretanto, a dimensão didática da formação profissional para o Ensino Superior precisa ser contemplada nos cursos de pós-graduação, incluindo-se disciplinas com ênfase na formação didática e propondo outras vias para promover essa formação, tais como o *Lesson Study*.

*Lesson Study*. O *Lesson Study*, estudo de aula na tradução para o português, caracteriza um processo de desenvolvimento profissional de professores centrado na prática de sala de aula e baseado na reflexão e na colaboração (Murata, 2011; Richit; Ponte; Tomkelski, 2024). Envolve pequenos grupos de professores que trabalham colaborativamente em torno de quatro etapas principais: identificação de um problema de aprendizagem e formulação de objetivos para a aprendizagem dos alunos; trabalho preparatório e planejamento de uma aula para uma turma (a aula de investigação); lecionação dessa aula, que é observada por uma equipe de professores e/ou pesquisadores; e reflexão sobre os aspectos observados pela equipe acerca das aprendizagens dos alunos (Ponte *et al.*, 2016; Richit, 2023).

Vale ressaltarmos que, embora a estrutura do *Lesson Study* predominante na literatura envolve quatro etapas, são observadas variações no modo pelo qual essas etapas são desenvolvidas e articuladas umas às outras. Por exemplo, o modelo descrito por Lewis (2002), que tem se sobrepulado nas experiências ocidentais, propõe o ciclo de *Lesson Study* estruturado em quatro etapas, que se finda após a reflexão pós-aula. O modelo de Dudley (2011), por sua vez, envolve as três etapas centrais (planejar, lecionar/observar e refletir), as quais são repetidas três vezes e complementadas por entrevistas aos alunos após cada uma das três aulas de investigação.

O propósito do *Lesson Study* é melhorar a qualidade do ensino por meio de processos colaborativos, reflexivos e recursivos de formação de professores (Dudley, 2012). De acordo com Lewis *et al.* (2019), as contribuições do *Lesson Study* para a formação de professores podem ser compreendidas a partir de quatro perspectivas teóricas: contexto integrador de conhecimentos, teoria da autodeterminação, teoria da autoeficácia e pedagogias da prática.

A formação de professores tem se constituído em dimensão basilar à promoção de mudanças em educação e a melhoria da qualidade dos processos de ensino (Dudley, 2012; Richit; Tomkelski, 2022), premissa que tem suscitado novos direcionamentos para a formação docente devido às mudanças sociais, culturais e políticas em curso desde o despontar do novo milênio. De acordo com Ponte *et al.* (2016), o estudo de aula (*Lesson Study*), apoiando-se em conceitos como

conhecimento e desenvolvimento profissional, tem-se constituído em importante abordagem de formação docente, por centrar-se no contexto da prática do professor e apoiar-se na cultura profissional. Para Takahashi e McDougal (2016), o *Lesson Study* consiste em práticas formativas sustentadas na atividade de sala de aula, voltadas à apropriação de conhecimentos sobre ensinar e aprender, que se constitui em importante mecanismo de desenvolvimento profissional de professores.

Pedder (2015) discute um aspecto do *Lesson Study* que torna essa abordagem um contexto ideal para a preparação de estudantes de pós-graduação para a docência na universidade. Para o autor, a estrutura do *Lesson Study* oferece oportunidades para estudantes e professores se engajarem, de forma colaborativa, em discussões sobre ensino, aprendizagem, currículo e avaliação. Acrescenta que tais oportunidades não apenas ampliam o escopo para professores e estudantes desenvolverem e refinarem aulas juntos; alunos e professores juntos também são envolvidos em um trabalho radical e essencial de fazer e refazer aprendizagens e relações. O *Lesson Study*, com sua estreita contextualização com a sala de aula e procedimentos colaborativos, fornece uma poderosa estrutura para os professores consultarem os estudantes sobre ideias para serem incluídas na aula ou para explicitarem a avaliação deles sobre como uma aula que já foi ensinada pode ser melhorada. Essa perspectiva pressupõe reconhecer a maturidade e a capacidade dos estudantes de expressarem ideias qualificadas sobre aprendizagem e planejar formas promissoras para apoiar a aprendizagem em aulas específicas (Pedder, 2015), favorecendo o desenvolvimento profissional de todos os participantes nesse processo (Richit, 2023).

Cerbin (2011), um dos pioneiros na implementação de *Lesson Study* no Ensino Superior, aponta várias contribuições desse processo a partir da análise de uma série de experiências realizadas entre 2003 e 2010 por uma equipe da Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, que envolvia as áreas de Biologia, Economia, Inglês e Psicologia. O autor destaca que o *Lesson Study* com professores universitários, além de favorecer a aprendizagem dos alunos, promove o crescimento docente e influencia positivamente as práticas de ensino realizadas pelos participantes.

No Brasil, há um crescente movimento de pesquisas sobre *Lesson Study* no Ensino Superior, com prevalência de investigações com foco na formação inicial (Richit; Ponte; Richit, 2022). Dentre as questões focalizadas pelas pesquisas realizadas, são evidenciados aspectos relativos à colaboração profissional entre docentes universitários (Richit *et al.*, 2024), a colaboração como contexto para viabilizar práticas inclusivas no Ensino Superior (Oliveira; Bracken; Nakano, 2021), as aprendizagens realizadas por futuros professores de matemática em um estágio curricular supervisionado em processo de *Lesson Study* (Pina Neves; Fiorentini, 2021), os critérios de adequação didática emergentes na argumentação prática de futuros professores dos anos iniciais de escolaridade (Sol *et al.*, 2024), as aprendizagens e os aprendizados construídos por futuros professores no contexto do Estágio Curricular Supervisionado em Matemática (Pina Neves; Fiorentini; Silva, 2022), os conhecimentos profissionais mobilizados por professores universitários de Cálculo ao participar de um ciclo de *Lesson Study* (Richit; Ponte; Richit, 2022).

A investigação de Sol *et al.* (2024) buscou analisar os critérios de adequação didática emergentes na argumentação prática de futuros professores dos anos iniciais, participantes em um ciclo de *Lesson Study*, ao planejarem uma aula sobre geometria plana para a Educação Infantil. A pesquisa, de natureza qualitativa, centrou-se na dinamização de um *Lesson Study* com estudantes concluintes do curso de Licenciatura em Pedagogia de uma universidade federal sul brasileira. Os resultados evidenciam que os argumentos práticos dos futuros professores para a escolha do material manipulativo a ser utilizado apontam para o uso de blocos lógicos e que os critérios que o sustentam se baseiam, em maior medida, no de meios, seguido do epistêmico. Também, observa-se que o consenso dos participantes sobre a dinâmica da aula é que ela deveria partir da exploração

dos blocos lógicos, seguido da produção, registro e exposição de obras de arte e que os critérios que sustentam tal tomada de decisão se relacionam, respectivamente, com os de interação, ecológico e afetivo. Concluímos que o estudo de Sol *et al.* (2024) fornece uma ferramenta que permite mostrar, com detalhes, a estrutura dos argumentos práticos e o importante papel dos critérios de adequação didática na tomada de decisões didáticas de um coletivo de futuros professores.

Examinando a implementação de *Lesson Study* no Ensino Superior, especificamente na formação inicial de professores no contexto do Estágio Supervisionado, Pina Neves, Fiorentini e Silva (2022) destacam que, ao participar dessa abordagem, os estagiários se apropriaram de discursos e de formas do trabalho colaborativo, ao mesmo tempo que demarcam a centralidade do planejamento como ação intencional e científica da profissão docente. Além disso, esses autores ressaltam que a implementação dessa abordagem no contexto brasileiro (e em outros contextos distintos também) tem assumido características específicas em face das adaptações que se fazem necessárias aos contextos culturais e profissionais próprios do país, pois têm adotado diferentes aportes teóricos e apresentado resultados promissores diante das históricas dicotomias: conhecimento matemático-pedagógico, teoria-prática, individual-coletivo, entre outras (Fiorentini; Oliveira, 2013).

## Metodologia

*Natureza.* A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, visa compreender as possibilidades do *Lesson Study* na formação para a docência universitária no contexto da pós-graduação *stricto sensu*. A abordagem qualitativa “[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, onde o ser humano pensa sobre o que faz e interpreta suas ações, a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes” (Minayo, 2009, p. 21).

*Contexto e participantes.* O contexto empírico da pesquisa consiste em um *Lesson Study*, desenvolvido no período de dezembro de 2022 a abril de 2023, que envolveu oito estudantes de pós-graduação, de três programas da UFFS – Programa de Pós-Graduação em Educação, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação e um doutoramento em Educação na Universidade de Lisboa. O *Lesson Study* adotou o modelo baseado em quatro etapas, conforme descrição de Murata (2011) e Lewis (2002), assim estruturado: formulação de objetivos, preparação de aula, lecionação da aula, seguida de reflexão. As atividades desenvolvidas com o grupo estão sistematizadas, de forma sucinta, no Quadro 1.

**Quadro 1** – Atividades do estudo de aula

Encontro/data	Atividade
1º 20/12/2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos participantes (20 minutos).</li> <li>- Apresentação da proposta do <i>Lesson Study</i> e impressões dos participantes sobre o processo (40 minutos).</li> <li>- Reflexões iniciais a partir da questão: Como e onde o professor do Ensino Superior torna-se professor? (40 minutos).</li> <li>- Análise dos tópicos curriculares da componente Ensino de Matemática (componente do Curso de Pedagogia em que o Estágio de Docência foi realizado) e da componente de Estágio Supervisionado.</li> </ul>
2º 19/01/2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Breve apresentação histórica e teórica sobre o <i>Lesson Study</i> e reflexão sobre os limites e as possibilidades desse processo para a formação de professores.</li> <li>- (Re)análise do programa curricular da componente Ensino de Matemática e definição dos tópicos a serem abordados nas aulas do Estágio de Docência.</li> </ul>



Encontro/data	Atividade
	- Formulação da questão de investigação do <i>Lesson Study</i> (Quais as contribuições do estudo de aula à formação de estudantes de pós-graduação para a docência na universidade?).
3º 25/01/2023	- Formulação de uma questão a ser respondida sobre o tópico curricular selecionado a ser investigado/tratado na aula de investigação (O tópico escolhido foi alfabetização e letramento, centrado em noções básicas de estatística dos anos iniciais). - Seminário sobre o livro <i>The teaching gap: best ideas from the world's teachers for improving education in the classroom</i> (Stigler; Hiebert, 1999). Seminário realizado por Alice. - Revisão sobre o <i>Lesson Study</i> : definição, origem, estrutura, dinâmica de desenvolvimento, movimento de disseminação pelo mundo, possibilidades para o desenvolvimento profissional do professor. - Discussão sobre as dimensões da docência no Ensino Superior a partir do texto <i>O professor universitário novato: tensões, dilemas e aprendizados no início da carreira docente</i> . Referência: FREIRE, L. I. F.; FERNANDEZ, C. O professor universitário novato: tensões, dilemas e aprendizados no início da carreira docente. <b>Ciência &amp; Educação</b> , Bauru, v. 21, n. 1, p. 255-272, 2015.
4º 31/01/2023	- Seminário sobre as dimensões da docência na Educação Superior (didática do Ensino Superior). Seminário desenvolvido pela dupla Laura e Moraes. Tema: "Sobre a especificidade dos saberes produzidos no contexto universitário". Seminário elaborado a partir dos principais referenciais relativos ao tema.
5º 07/02/2023	- Discussão do capítulo 2 da obra CIARALLO, G. <b>Ensinar e aprender na universidade: saberes essenciais da didática do ensino superior</b> . Brasília: UniCEUB, 2020. - Revisão da questão a ser investigada na aula de investigação em confronto com as dimensões da docência no Ensino Superior, a partir da qual foram estabelecidos alguns aspectos a serem incorporados no roteiro de observação.
6º 13/02/2023	Reflexão inicial sobre a docência universitária: - Seminário sobre as políticas e programas de formação de professores da Educação Superior. Seminário apresentado pela dupla José e Maya. - Análise e discussão sobre as políticas e programas de formação de professores do Ensino Superior (Programas de bolsas Capes e CNPq, Portaria nº 76/2010 etc.). - Formulação de objetivos específicos para a aula de investigação, visando dirimir as dificuldades apontadas no encontro inicial.
7º 20/02/2023	- Políticas educacionais na formação de professores universitários. Seminário organizado por José e Pupila a partir do texto <i>Perspectivas para a formação de formadores de futuros professores no contexto das políticas públicas</i> (Richit; Almeida, 2020). - Continuação do desenvolvimento do plano de aula para a aula de investigação, centrado nos conceitos de alfabetização e letramento em matemática. - Apontamentos sobre os aspectos a melhorar na aula. - Encaminhamentos para o próximo encontro (relembremos a leitura de base para o próximo encontro e combinamos a dinâmica das interações).
8º 27/02/2023	- Discussão do texto <i>Formação pedagógica dos docentes do Ensino Superior</i> , de Marcos Masetto. Referência: MASETTO, M. Formação pedagógica dos docentes do Ensino Superior. <b>Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração</b> , Brasília, v. 1, n. 2, p. 4-25, 2009. - Continuação do desenvolvimento do plano de aula para a aula de investigação. - Encaminhamentos para o próximo encontro.
9º 20/03/2023	- Revisão dos planos de aula. - Continuação do desenvolvimento da aula de investigação centrado nos conceitos de alfabetização e letramento em matemática, com foco em noções de estatística. - Elaboração de materiais para a aula de investigação ( <i>slides</i> , fichas de trabalho). - Planejamento dos recursos necessários para a aula de investigação (reserva de caixas de som, impressão das fichas de trabalho para os estudantes).
10º 03/04/2023	- Realização da aula de investigação na 5ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Ensino de Matemática e na 7ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Estágio Curricular Supervisionado: anos iniciais do Ensino Fundamental. Aulas centradas nos conceitos de alfabetização e letramento.
11º 10/04/2023	- Realização da aula de investigação na 5ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Ensino de Matemática e na 7ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Estágio Curricular Supervisionado: anos iniciais do Ensino Fundamental. Aula centrada em noções de estatística: gráficos e tabelas.

Encontro/data	Atividade
12º 17/04/2023	- Realização da aula de investigação na 5ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Ensino de Matemática e na 7ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Estágio Curricular Supervisionado: anos iniciais do Ensino Fundamental. Aula centrada em noções de estatística: propriedades dos gráficos e tabelas.
13º 24/04/2023	- Realização da aula de investigação na 5ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Ensino de Matemática e na 7ª fase do Curso de Pedagogia, na componente Estágio Curricular Supervisionado: anos iniciais do Ensino Fundamental.
14º 25/04/2023	- Reflexão sobre o estudo de aula e suas contribuições para a formação dos participantes (estudantes de pós-graduação e docentes universitários). - Resultados obtidos em relação à questão de investigação. - Ações futuras (a partir da experiência, os participantes consideraram relevante socializar suas impressões e expectativas em um evento nacional, para o qual produziram um relato).

Fonte: Elaboração dos autores.

O planejamento do *Lesson Study* baseou-se na perspectiva descrita em Lewis (2002) e Ponte *et al.* (2016), e a implementação das aulas planejadas envolveu quatro aulas de investigação. A sessão de reflexão foi organizada em um encontro.

A investigação está em consonância com os critérios éticos de pesquisa, tendo sido aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFFS (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética – CAAE: 45026621.6.0000.5564, Parecer nº. 4.764.981). Buscando omitir a identidade dos participantes da pesquisa, definimos nomes fictícios para representá-los.

O material empírico constitui-se das respostas concedidas ao questionário (Q) aplicado no início do processo, notas de campo dos pesquisadores, assim como das transcrições (T) das gravações das sessões do *Lesson Study*, gravadas no sistema *Webex*. A análise de conteúdo estabeleceu como unidades de referência os trechos do material empírico, relativos às contribuições do *Lesson Study* para a formação de pós-graduandos para a docência universitária. A seguir, a partir da convergência das unidades de referência foram definidas duas categorias: Reflexões sobre a docência na universidade e Planejamento de aulas.

Em relação à qualidade do material empírico, destacamos a confiabilidade dos dados constituídos por meio do questionário e das narrativas dos participantes durante as sessões do *Lesson Study*. Consideramos que os resultados podem ser limitados, visto que a análise se restringe à experiência realizada com um grupo de pós-graduandos de áreas diversas. É possível que se o grupo fosse constituído de estudantes da mesma área, as contribuições poderiam abranger também aspectos específicos da área do conhecimento.

## Resultados

Ao refletirem sobre as dimensões da docência na universidade e o papel da pós-graduação na preparação para o Ensino Superior, os participantes apontaram fragilidades desse processo e evidenciaram algumas possibilidades do *Lesson Study* para o desenvolvimento de aspectos relacionados à dimensão da didática. Os aspectos destacados, depois de analisados e agrupados por convergência temática, constituíram as categorias de análise “Reflexões sobre a docência na universidade” e “Planejamento de aulas”, as quais são discutidas a seguir.

### *Reflexões sobre a docência na universidade*

Nos encontros iniciais do *Lesson Study*, no contexto das narrativas dos participantes sobre as suas vivências acadêmicas, foi destacada a urgência de discussões sobre o tema da formação do professor do Ensino Superior nos debates no âmbito da universidade, especialmente dos programas de pós-graduação.

Não há um componente curricular específico que trate sobre a docência da educação superior e sobre os diversos aspectos que envolvem a docência universitária (**Laura**, Q<sup>2</sup>, fev. 2023).

É emergente essa demanda da formação do professor universitário. O *Lesson Study* é uma possibilidade de reorganizar e compreender sua atuação docente (**Tafarel**, Q, jan. 2023).

Os participantes do *Lesson Study* destacaram a fragilidade da pós-graduação em relação à formação para a docência no Ensino Superior, reafirmando a omissão das diretrizes nacionais sobre a natureza desse processo e o *lôcus* em que essa formação se concretiza. Nesse movimento de pensar a docência universitária, Tafarel afirma que o *Lesson Study* emerge como um contexto de reflexão sobre esse processo e sobre as *atribuições intrínsecas ao papel do professor nesse nível de ensino*.

Os pós-graduandos ressaltaram que uma das principais potencialidades do *Lesson Study*, considerando a sua dinâmica de desenvolvimento, é o fato de constituir-se em espaço para os estudantes de pós-graduação dialogarem e refletirem sobre *as dimensões, as especificidades e os desafios da docência universitária*.

Acredito que essa abordagem favorece a formação do pós-graduando, se atentarmos especificamente para a questão da docência no ensino superior essa abordagem (*Lesson Study*) possibilita aprofundar as reflexões sobre as práticas docentes, permitindo que alunos da pós-graduação ampliem os conhecimentos sobre a prática docente na universidade (**Jota**, Q, jan. 2023).

[O *Lesson Study*] pode contribuir para refletir sobre a formação de pós-graduação, mais especificamente pensar sobre a docência no Ensino Superior, proporcionando trocas entre colegas, professoras, possibilitando, também, os debates em torno de leituras sugeridas, para que possamos construir nosso percurso acadêmico, contribuindo com a qualidade da nossa formação e também para conhecermos diversas realidades que a pós-graduação pode nos proporcionar (**Maria**, Q, fev. 2023).

Para os participantes, a pós-graduação está centrada na formação para a pesquisa, conforme estabelece a legislação brasileira e como tem sido historicamente promovido esse processo. Contudo, eles enfatizam aspectos que precisam ser contemplados nesse percurso formativo, tais como a gestão da pesquisa, gestão institucional, concretização do papel social da universidade e, especialmente, *a docência no Ensino Superior*. Ao refletirem sobre a dimensão do ensino em sala de aula em cursos universitários e sobre a missão da pós-graduação, os estudantes chamaram atenção para a importância do estágio de docência:

Acredito que o estágio [de docência fornece] maior segurança para o discente experimentar ser professor no ensino superior e, com ajuda do docente, melhorar e/ou corrigir posturas que não foram adequadas ou que não deram resultados. [Possibilita] associar teoria e prática. Como o aluno não faz estágio e possivelmente não é docente na educação superior ele fica somente na teoria (**Laura**, Q, fev. 2023).

[...] na questão de organização do tempo, nós passaríamos o encontro todo em cima das leituras porque fica pesado (**Jota**, T<sup>3</sup> – 6ª sessão, fev. 2023).

As reflexões de Laura e Jota incidem sobre *aspectos relacionados à postura do professor universitário em sala de aula e a capacidade de desenvolver adequadamente os temas em aula*,

---

<sup>2</sup> Q = Questionário.

<sup>3</sup> T = Transição da Gravação.

incluindo-se aí a gestão do tempo da aula. Essas narrativas sinalizam que, muitas vezes, o pós-graduando necessita desenvolver competências didáticas básicas, as quais não são contempladas na formação anterior (em cursos universitários). A preocupação com a formação para o ensino em sala de aula emergiu em outras situações durante o *Lesson Study*.

Nos encontros iniciais, os participantes relataram vivências dramáticas de quando eram estudantes universitários devido à “carência de formação didática” dos seus professores. Comentaram que, atualmente, ainda há nas universidades professores que desenvolvem práticas um pouco controversas com a realidade dos estudantes e concluem que talvez o estágio de docência na pós-graduação poderia ter contribuído na formação desses professores (**Notas de campo**, fev. 2023).

Ao longo da etapa do planejamento, os participantes foram instigados a refletir sobre as possibilidades do *Lesson Study* para a formação didática na pós-graduação, a partir do que apontaram algumas contribuições dessa abordagem associada ao estágio de docência:

Com base nos primeiros encontros [...], acredito que essa “metodologia/abordagem” possa nos proporcionar experiências de estágio [de docência] com profundas reflexões sobre a ação docente na universidade, contribuindo significativamente com a formação dos futuros docentes (**Jota**, Q, jan. 2023).

Penso que o *Lesson Study* pode auxiliar na nossa prática futura como docente (**Pupila**, Q, fev. 2023).

Ao final do ciclo de *Lesson Study*, os participantes avaliaram positivamente a experiência com essa abordagem, destacando as aprendizagens realizadas e sobre o desafio de ser docente em um curso superior.

Eu acho que foi muito produtiva toda essa experiência que nós tivemos. Embora, às vezes, parecia que a gente estava fazendo somente o estágio de docência, parecia que o estudo de aula tinha se perdido, mesmo assim foi bom. Foi desafiador ir para a sala de aula, dar aula para um curso superior, mas também nós pudemos pensar e discutir sobre muitas coisas sobre ser professor universitário que a gente não percebe, não sabe, sobre as dificuldades (**Eva**, T – 12ª Sessão, maio 2023).

As reflexões dos estudantes de pós-graduação, participantes do *Lesson Study*, apontam que esse processo tem potencial para favorecer a formação para a docência no Ensino Superior, especialmente em relação aos aspectos da didática, tais como as estratégias de sala de aula, a gestão do tempo, a postura docente, entre outros. Consideram, também, que o *Lesson Study* oportuniza reflexões sobre outras questões relativas ao papel do professor universitário, a exemplo da gestão institucional e gestão da pesquisa. Além disso, propicia um ambiente em que professores universitários e estudantes de pós-graduação se envolvem colaborativamente em discussões sobre ensino, aprendizagem, currículo e avaliação, assim como sobre a necessidade de desenvolvimento profissional do professor universitário.

### *Planejamento de aulas*

Durante as sessões do *Lesson Study*, os participantes realizaram leituras e discussões sobre a formação para a docência universitária, sobre as dimensões desse processo e sobre a missão dos programas de pós-graduação em relação a essa questão no contexto brasileiro. As narrativas dos participantes evidenciam que a preparação de aulas e das atividades de ensino é uma das fragilidades da pós-graduação em relação à formação para o Ensino Superior:

A pós-graduação nos fornece subsídios para embasar e buscar concepções, epistemologias, porém, até agora, não aborda nada referente à docência no Ensino Superior. Não nos proporcionou, até então, planejamento de aulas, conhecimento de metodologias, de didática, de avaliações. De certa forma, nos espelhamos em posturas dos professores, metodologias que utilizam para suas aulas (**Maria**, Q, fev. 2023).

As disciplinas e os programas de PG [pós-graduação] são voltados para teoria, leitura, escrita e pesquisa, o que não está errado. Mas, pensando na preparação para a docência no ensino superior, falta preparação na parte prática, como fazer um plano de aula para ensino superior, o contato com os alunos, orientação de TCC [Trabalho de Conclusão de Curso], coordenação e gestão de projetos, entre outros aspectos da prática do docente universitário (Maya, Q, jan. 2023).

Os participantes ressaltam que o *Lesson Study*, associado ao estágio, propicia oportunidades para professores universitários e estudantes de pós-graduação ampliarem o escopo teórico, epistemológico e normativo sobre a docência, bem como desenvolver e refinar aulas juntos. Também puderam realizar o planejamento centrado na colaboração e na prática investigativa e reflexiva, que é um princípio importante da formação em nível de pós-graduação. Nesse processo, todos os envolvidos têm a possibilidade de se envolverem, colaborativamente, em um processo por meio do qual realizam aprendizagens profissionais e estabelecem relações, conforme sinaliza a narrativa a seguir:

[Então vamos construindo os planos de aula juntos,] para que depois cada um vai se sentindo mais à vontade nesse plano de aula e [vai se colocando, vai assumindo]. Por exemplo, [na aula sobre] análise do livro didático, que eu vou me sentir mais à vontade, [eu posso ministrar]; mas não vou dar essa aula sobre as crenças e concepções dos acadêmicos. Então, a gente vai contribuindo, todos trabalhando junto para preparar as aulas, mas quem se sente mais à vontade para trabalhar no plano 1 ou 2 ou 3 e vai contribuindo mais aqui ou ali (Jota, T – 6ª sessão, fev. 2023).

As contribuições do *Lesson Study* para a preparação de aulas para o estágio de docência para o Ensino Superior foram destacadas pelos estudantes desde o início do processo:

[O *Lesson Study*] oportuniza a formação docente e para a docência considerando o cuidado no planejamento e o momento reflexivo durante e pós-aula (Maya, Q, jan. 2023)

O *Lesson Study* aproxima o estudante de pós-graduação com a parte prática, suprimindo os vários pontos que mencionei como fragilidade na PG [pós-graduação], tais como a falta de um componente curricular voltado à docência no ensino superior. O planejamento de uma aula para o ensino superior, o contato com os alunos, a reflexão sobre os componentes curriculares, objetivos, fundamentos teóricos e a reflexão sobre diversos [papéis] do professor universitário são necessários para a formação do estudante de PG (Eva, Q, jan. 2023).

[O *Lesson Study* pode auxiliar na] preparação da ementa e atividades do componente curricular de acordo com as exigências do ensino superior (Daia, Q, jan. 2023).

As respostas ao questionário, aplicado aos estudantes após as discussões sobre as potencialidades do *Lesson Study* para o desenvolvimento profissional de professores, ressaltam vários aspectos relativos ao planejamento docente, assim como sobre os fundamentos teóricos que embasam o planejamento e a realização de uma aula. Além disso, o planejamento possibilitou a discussão e a definição das estratégias para as aulas do estágio de docência, em que todos puderam trazer sugestões e discutir as sugestões dos colegas.

[...] essas atividades em grupo, que eles se envolvem, despertam bastante o interesse deles [estudantes universitários], conforme a gente percebeu, [por isso] eu acho que foi um planejamento acertado nesse sentido porque eles [participaram mais] (Laura, T – 12ª sessão, maio 2023).

Essa vivência no *Lesson Study* possibilitou aos participantes identificarem estratégias adequadas ao objetivo da aula, como o trabalho em grupos e a elaboração de sínteses das leituras por meio de mapas mentais e estratégias que favorecem ou limitam a interação entre os alunos e, por isso, foi valorizada por eles.

As contribuições do *Lesson Study* na formação para a docência do estudante de pós-graduação foram sendo evidenciadas em distintas etapas do processo. No décimo encontro, o qual

se centrou no estudo das diretrizes curriculares da formação de futuros professores, os estudantes destacaram a importância do planejamento de aula orientado por essas diretrizes e fundamentado em concepções teóricas robustas. No contexto de discussão da Base Nacional Comum para formação de professores, os participantes ressaltaram as dimensões fundamentais da formação docente em cursos de licenciatura – conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional –, as quais precisam ser observadas pelo professor formador (docente do Ensino Superior em cursos de licenciatura) na preparação e realização das práticas de sala de aula. Jota complementou que:

As competências específicas da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações: I - planejar as ações de ensino que resulta em efetivas aprendizagens; II - criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem; III - avaliar o desenvolvimento do educando aprendizagem e o ensino e; IV - conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento as competências e as habilidades (Jota, T – 10ª sessão, abr. 2023).

Relativamente à fundamentação teórica no planejamento da aula para o Ensino Superior, contemplando os distintos conceitos intrínsecos ao tema abordado em uma aula específica, na sessão de reflexão da aula os participantes destacaram os seguintes pontos:

Uma coisa que me chamou a atenção foi quando aquela aluna [referindo-se a uma estudante da Licenciatura em Pedagogia da turma em que a aula de investigação foi realizada] relatou que nunca tinha ouvido falar sobre esse conceito em específico, alfabetização e letramento matemático. Ela tinha ouvido falar em alfabetização e letramento da língua materna, mas não matemático (Eva, T – 11ª sessão, abr. 2023).

Para mim isso também foi algo novo, Eva. Eu não sei se nas disciplinas de educação do nosso Curso [Licenciatura em Matemática] você chegou a estudar isso, alfabetização e letramento em matemática específico. Eu não recordo de, na graduação, as professoras que trabalharam a parte da educação matemática terem entrado nessa temática (Jota, T – 11ª sessão, abr. 2023).

Não [tivemos, Jota]. Eu li alguma coisa [por iniciativa própria] na graduação, porque eu já estava pesquisando a matemática nos anos iniciais (Eva, T – 11ª sessão, abr. 2023).

[...] normalmente quem faz graduação em Matemática dificilmente vai estudar essa parte de letramento, mas para quem faz de Pedagogia, que atua do primeiro ao quinto ano, isso é essencial (Tafarel, T – 11ª sessão, abr. 2023).

[...] essa experiência que a gente teve de planejar aula para a graduação, começando pelo estudo de conceitos, teorias e da legislação, foi uma coisa nova. Agregou muito para mim, principalmente sobre o planejamento e aquilo que a gente precisa conhecer, saber, para preparar uma aula (Maria, T – 11ª sessão, abr. 2023).

De acordo com os participantes, o *Lesson Study* pode favorecer a formação do estudante de pós-graduação para a docência universitária por constituir-se em espaço de aprofundamento teórico (a exemplo dos conceitos de alfabetização e letramento), de reflexões e debates em torno das dimensões do Ensino Superior, tais como o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão do ensino e da pesquisa, as orientações, bem como sobre o papel social da universidade. Segundo os estudantes, a apropriação de conceitos, princípios teóricos e de teorias é essencial para a prática docente, porque propicia segurança ao professor nas suas intervenções. Em face dessa reflexão, eles consideraram que essa foi uma aprendizagem profissional importante propiciada pelo *Lesson Study*.

Por fim, os participantes ressaltaram que o *Lesson Study* constitui um contexto para o planejamento de atividades curriculares, concretização do ensino em sala e aula, reflexão sobre o ensino realizado e a proposição de novas ações a partir dos aspectos observados. Contudo, consideramos que essa perspectiva pressupõe uma relação de horizontalidade e dialogicidade entre

todos, para a qual é preciso reconhecer a maturidade e a capacidade dos estudantes contribuírem com ideias qualificadas para o trabalho que estão realizando em conjunto com os docentes do Ensino Superior. Esse contexto colaborativo e reflexivo de aprendizagem profissional favorece, portanto, o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos nesse processo.

## Discussão

Como resultados, a investigação aponta que o *Lesson Study* se constitui em contexto para a preparação para a docência na universidade porque oferece oportunidades para estudantes e professores se engajarem, de forma colaborativa, em discussões sobre ensino, aprendizagem, currículo, avaliação (Pedder, 2015), diretrizes curriculares do Ensino Superior, criação de políticas institucionais de formação e, principalmente, sobre as dimensões da docência universitária, dentre elas o planejamento de aulas. O planejamento em *Lesson Study*, que se baseia na partilha, na reflexão, no estudo e no trabalho em pares (Ponte *et al.*, 2016; Richit; Ponte; Tomkelski, 2024), constituiu-se em uma dinâmica peculiar de colaboração na medida em que os participantes se assumem como parceiros em uma ativa comunidade de aprendizagem profissional (Richit, 2023).

### *Reflexões sobre a docência na universidade*

A análise sinaliza que a dinamização de *Lesson Study* na pós-graduação se constitui em uma via promissora de formação para a docência na universidade, porque possibilita o desenvolvimento de valores, práticas e saberes necessários para a prática no Ensino Superior (Masetto, 2022; Zabalza, 2004), bem como oportuniza a reflexão sobre as dimensões da atuação nesse nível de ensino. Além disso, possibilitou a reflexão sobre o desenvolvimento e a difusão do conhecimento e a complementaridade entre teoria e prática (Pedder, 2015; Richit *et al.*, 2024; Zabalza, 2004), que são dimensões centrais da docência (Verhine; Dantas, 2011).

O *Lesson Study*, associado ao estágio de docência, constituiu-se em um ambiente de aprendizagem profissional (Richit, 2023), favorável à apropriação de conhecimentos sobre ensinar e aprender (Takahashi; McDougal, 2016), propiciando as condições necessárias para o desenvolvimento de competências, habilidades (ou aptidões), práticas, estratégias, atitudes e valores relativos à docência (Masetto, 2022; Nóvoa, 2022). O *Lesson Study* constitui-se em importante mecanismo de desenvolvimento profissional (Murata, 2011; Ponte *et al.*, 2016) de professores universitários e de estudantes de pós-graduação, pelo fato de, ao envolver o estágio de docência, assume a prática docente universitária como elemento central, situando-a a promovendo-a pela perspectiva de uma cultura profissional estabelecida que incorpora novos elementos. O *Lesson Study*, por sua natureza e dinâmica, possibilitou que professores universitários e estudantes de pós-graduação se envolvessem colaborativamente em discussões sobre pesquisa, ensino, aprendizagem, currículo e avaliação, assim como sobre a necessidade de desenvolvimento profissional do professor universitário.

Portanto, a experiência dos estudantes de pós-graduação propiciada a partir do *Lesson Study*, combinado com o estágio de docência no Ensino Superior, favoreceu a formação para a docência na medida em que mobilizou aspectos da prática do professor universitário, tais como extensão, ensino, pesquisa, orientação, gestão e formulação de políticas institucionais, considerando-se os desafios e as mudanças contemporâneas, assim como os contextos em que os novos programas de pós-graduação *stricto sensu* estão instalados. Além disso, ao considerar aspectos contextuais locais, organizacionais e viabilizar práticas de sala de aula orientadas para a mudança (Zabalza Beraza,

2021) e para a formação dos discentes universitários, esse processo contribuiu para o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos.

### *Planejamento de aulas*

O *Lesson Study*, centrado na reflexão e no planejamento em colaboração, possibilitou aos participantes experimentarem um processo diferenciado de preparação da atividade docente (Pedder, 2015; Richit, 2023, Sinnayah *et al.*, 2023). Esse processo foi alimentado pelo estudo das diretrizes curriculares sobre a formação de futuros da Educação Básica, análise da normatização da pós-graduação no Brasil, aprofundamento das bases teóricas sobre formação e desenvolvimento profissional do professor universitário e discussão sobre as possibilidades do *Lesson Study* para a formação docente.

Em todas as etapas do *Lesson Study*, os estudantes de pós-graduação foram estimulados a expressarem ideias qualificadas e planejarem formas promissoras para apoiar a aprendizagem dos discentes universitários a partir de aulas específicas (Pedder, 2015), coerentes com as demandas sociais e culturais dos contextos em que se inserem as universidades criadas mediante a expansão do Ensino Superior, como é o caso da UFFS. Nessa perspectiva, o *Lesson Study* favorece o desenvolvimento profissional de professores do Ensino Superior e aspirantes à carreira universitária, na medida em que a prática de sala de aula é assumida como objeto de investigação, reflexão e ação, de modo que a ação é revisitada e modificada pela reflexão, aspecto que corrobora com o defendido por Conte e Gutierre (2021). Esse processo é concretizado em face ao movimento de pensar, planejar e realizar sobre o ensino em sala de aula, e refletir sobre o ensino realizado, em um ambiente de colaboração, em que hierarquias acadêmicas são superadas e as experiências de todos são ouvidas e valorizadas. Portanto, o *Lesson Study*, por ser um processo formativo que se desenvolve e em estreita relação com a prática profissional, favorece a formação do professor para o Ensino Superior, contemplando as distintas dimensões da docência universitária, especialmente a formação didática.

### **Conclusões**

O processo formativo para a docência no Ensino Superior, concretizado no contexto do *Lesson Study* combinado com o estágio de docência, propiciou aos estudantes de pós-graduação delinear um problema sobre a prática nesse nível de ensino, planejar e implementar aulas para tratar o referido problema e, por fim, refletir sobre o trabalho realizado e sobre as ações dos estudantes, apontando possibilidades e limitações em relação aos objetivos estabelecidos inicialmente.

Inferimos, assim, que o *Lesson Study* se constitui em espaço de aprofundamento teórico, reflexão e debate em torno das dimensões do Ensino Superior, tais como o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão do ensino e da pesquisa, as orientações de graduação e pós-graduação, bem como sobre o papel social da universidade. Além disso, constitui um contexto para o planejamento de atividades curriculares, para a concretização do ensino em sala e aula, para a observação e reflexão sobre o ensino realizado, bem como para a proposição de novas ações a partir dos aspectos observados.

O *Lesson Study* é, por conseguinte, uma abordagem que possibilita o desenvolvimento profissional de professores universitários, bem como dos estudantes e profissionais que aspiram seguir a carreira universitária. Consideramos que essa abordagem não deveria constituir-se apenas



em momentos esporádicos de formação, mas, sim, deveria tornar-se uma prática frequente, integrada à cultura acadêmica nos cursos de pós-graduação por seu potencial formativo, tal como tem se observado nas experiências no estágio supervisionado em cursos de licenciatura no contexto brasileiro.

Destacamos como potencialidade da pesquisa a combinação do *Lesson Study* com o estágio de docência. Esse aspecto possibilitou aos participantes adentrarem reflexões mais profundas sobre o papel da pós-graduação na formação para a docência no Ensino Superior e, especialmente, da necessidade do desenvolvimento profissional do professor universitário.

Este estudo apresenta uma limitação. Dado que foi realizado no âmbito de um contexto específico, aponta-se a necessidade de que se realizem novas investigações em diferentes contextos universitários e nos mais diversos campos do conhecimento.

## Referências

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. Pedagoga Universitária: valorizando o ensino e a docência na universidade. *In*: BARREIRO, I. M. F.; BARBOSA, R. L. (org.). **Formação de Educadores: inovação e tradição**. São Paulo: Editora da UNESP, 2020. p. 105-128.

ALMEIDA, W. X.; RICHIT, A. Conhecimento e desenvolvimento profissional de formadores de futuros professores. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. 1720-1742, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v21.n3.37>

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, [1996]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 23 ago. 2024.

BRASIL. Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010. O PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, no uso das atribuições conferidas pelo art. 26, incisos II, III e IX, do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro de 2007, e considerando a necessidade de evoluir na sistemática do Programa de Demanda Social, resolve [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 73, p. 31-32, 19 abr. 2010.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 120-A, edição extra, p. 1-7, 26 jun. 2014.

BREDA, A.; HUMMES, V. B.; SILVA, R. S.; SANCHEZ, A. El Papel de la Fase de Observación de la Implementación en la Metodología Estudio de Clases. **Bolema**, Rio Claro, v. 35, p. 263-288, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v35n69a13>

CERBIN, B. **Lesson study**: Using classroom inquiry to improve teaching and learning in Higher Education. New York: Stylus, 2011.

CIARALLO, G. **Ensinar e aprender na universidade**: saberes essenciais da didática do ensino superior. Brasília: UniCEUB, 2020.

CONTE, E.; GUTIERRE, L. S. Estágio docente em questão: formação e implicações. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 8, p. 1-24, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20396/ricsup.v8i00.8656631>

CORRÊA, G. T.; RIBEIRO, V. M. B. A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação *stricto sensu*. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 319-334, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022013000200003>

DUDLEY, P. **Lesson study: a handbook**. 2011. Disponível em: <https://lessonstudy.co.uk/wp-content/uploads/2012/03/new-handbook-revisedMay14.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2024.

DUDLEY, P. Lesson study development in England: from school networks to national policy. **International Journal for Lesson and Learning Studies**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 85-100, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1108/20468251211179722>

FIORENTINI, D.; OLIVEIRA, A. T. C. O lugar das matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas? **Bolema**, Rio Claro, v. 27, p. 917-938, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-636X2013000400011>

FREIRE, L. I. F.; FERNANDEZ, C. O professor universitário novato: tensões, dilemas e aprendizados no início da carreira docente. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 255-272, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320150010016>

HERVAS, G. Lesson Study as a faculty development initiative in Higher Education: a systematic review. **Aera Open**, Washington DC, v. 7, n. 1, p. 233-285, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/2332858420982564>

IMBERNÓN, F. **Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade**. São Paulo: Cortez, 2012.

LEWIS, C. **Lesson study: A handbook of teacher-led instructional change**. Philadelphia: Research for Better Schools, 2002.

LEWIS, C.; FRIEDKIN, S.; EMERSON, K.; HENN, L.; GOLDSMITH, L. How does lesson study work? Toward a theory of lesson study process and impact. In: HUANG, R.; TAKAHASHI, A.; PONTE, J. P. (ed.). **Theory and practice of lesson study in mathematics**. Springer, 2019. p. 13-37.

MASETTO, M. T. Docência no Ensino Superior: quando ela faz a diferença na vida do aluno. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 22, n. 74, p. 1316-1338, 2022. DOI: <https://doi.org/10.7213/1981-416x.22.074.ao04>

MASETTO, M. T. **Docência no Ensino Superior voltada para a aprendizagem faz a diferença**. São Paulo: Editora da USP, 2010.

MASETTO, M. T. Formação pedagógica dos docentes do Ensino Superior. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 4-25, 2009.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 2009.

MURATA, A. Introduction: conceptual overview of Lesson study. *In: HART, L.; ALSTON, A.; MURATA, A. (ed.). Lesson Study Research and Practice in Mathematics Education, Learning Together.* [S. l.]: Springer, 2011. p.1-12.

NÓVOA, A. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, e270129, p. 1-20, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270129>

OLIVEIRA, J. P.; BRACKEN, S.; NAKANO, N. Preliminary indicators of the use of lesson study as a teaching practice capable of enabling an inclusive perspective in Higher Education. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 27, n. 1, p. 371-390, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0161>

OLIVEIRA, J. P.; BRACKEN, S.; NAKANO, N.; DART, G. Lesson study as a pedagogical practice in Higher Education from an inclusive perspective: strategies and resources indicated by professors. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, p. 1-12, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.18.21306.029>

PEDDER, D. Prospects for further development lesson study. *In: DUDLEY, P. (ed). Professional learning por our time.* [S. l.]: Routledge, 2015. p. 145-151

PINA NEVES, R. S.; FIORENTINI, D. Aprendizagens de futuros professores de matemática em um estágio curricular supervisionado em processo de Lesson Study. **Perspectivas da Educação Matemática**, Campo Grande, v. 14, n. 34, p. 1-30, 2021. DOI: <https://doi.org/10.46312/pem.v14i34.12676>

PINA NEVES, R. S.; FIORENTINI, D.; SILVA, J. M. P. *Lesson study* presencial e o estágio curricular supervisionado em matemática: contribuições à aprendizagem docente. **Paradigma**, Maracay, v. 43, n. 1, p. 409-442 2022. DOI: <https://doi.org/10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2022.p409-442.id1178>

PONTE, J. P., QUARESMA, M.; VELEZ, I.; BAPTISTA, M. O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional de professores de matemática. **Bolema**, Rio Claro, v. 30, n. 56, p. 868-891, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v30n56a01>

RICHTT, A. Professional Development of Professors in Lesson Study. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 27, p. 1-20, 2023.

RICHTT, A. Desenvolvimento profissional de professores: um quadro teórico. **Research, Society and Development**, Vargem Grande, v. 10, n. 14, p. 1-25, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22247>

RICHTT, A. Estudos de aula na perspectiva de professores formadores. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 1-24, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782020250044>

RICHTT, A.; AGRANIONI, N. T.; ZIMER, T. T. B.; NEVES, R. B. Professional collaboration in a lesson study with university mathematics professors. **International Electronic Journal of**

**Mathematics Education**, [s. l.], v. 19, n. 2, em0772, p. 1-12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.29333/iejme/14290>

RICHT, A.; ALMEIDA, W. X. Perspectivas para a formação de formadores de futuros professores no contexto das políticas públicas. **Revista Brasileira de Política e Avaliação da Educação**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 670-691, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21573/vol36n22020.100486>

RICHT, A.; PONTE, J. P.; RICHT, L. A. Conhecimento profissional de professores universitários em um estudo de aula em Cálculo. **PNA - Revista de investigación en Didáctica de la Matemática**, Granada, v. 17, n. 1, p. 89-116, 2022. DOI: <https://doi.org/10.30827/pna.v17i1.23931>

RICHT, A.; PONTE, J. P.; TOMKELSKI, M. L. Professional Collaboration among Elementary School Teachers in Lesson Study. **Journal of Research in Mathematics Education**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 111-131, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.17583/redimat.14337>

RICHT A.; TOMKELSKI, M. L. Meanings of mathematics teaching forged through reflection in a lesson study. **EURASIA Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, [s. l.], v. 18, n. 9, p. 1-15, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29333/ejmste/12325>

RODRIGUES, R. S.; JERÔNIMO, G. H.; ALMEIDA, P. D.; MOTATO-VASQUEZ, V.; CERATI, T. M. O Estágio de Docência na formação dos pós-graduandos do Instituto de Botânica, SP, Brasil. **Hoehnea**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 591-601, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/2236-8906-76/2017>

SINNAYAH, P.; AMBLER, T.; KELLY, K.; KONJARSKI, L.; TANGALAKIS, K.; SMALLRIDGE, A. Reviewing the literature: Collaborative professional learning for academics in higher education. **Innovations in Education and Teaching International**, p. 1-15, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/14703297.2023.2227614>

SOARES, M. Bases epistemológicas e metodológicas para uma Educação Superior intercultural. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 3, p. 661-674, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.13i3.0002>

SOL, T.; BREDÁ, A.; RICHT, A.; SALA-SEBASTIÀ, G. Critérios de adequação didática emergentes na argumentação prática de futuros pedagogos. **Zetetike**, Campinas, v. 32, n. 00, e024004, p. 1-25, 2024. DOI: <https://doi.org/10.20396/zet.v32i00.8676234>

STIGLER, J.; HIEBERT, J. **The teaching gap: best ideas from the world's teachers for improving education in the classroom**. New York: The Free Press, 1999.

TAKAHASHI, A.; MCDOUGAL, T. Collaborative lesson research: Maximizing the impact of lesson study. **ZDM Mathematics Education**, Hamburgo, v. 48, p. 513-526, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11858-015-0752-x>

TROMBETTA, D.; LUCE, M. B. O processo instituinte da política de formação de professores da Universidade Federal do Rio Grande no contexto da Resolução CNE/CP N° 2/2015. **Práxis**

**Educativa**, Ponta Grossa, v. 18, p. 1-20, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.18.21324.055>

VERHINE, R. E.; DANTAS, L. M. V. Estágio de docência: conciliando o desenvolvimento da tese com a prática em sala de aula. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 4, n. 8, p. 171-191, dez. 2011.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALZA BERAZA, M. A. Nuevos desafíos en la formación de profesores. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, Itapetininga, v. 2, e021004, p. 1-19, 2021.

**Nota sobre autoria:** Todos os autores contribuíram igualmente na investigação (nas etapas de recolha, organização, tratamento e análise dos dados) e na elaboração do artigo.

*Recebido em 13/12/2023*

*Versão corrigida recebida em 20/08/2024*

*Aceito em 22/08/2024*

*Publicado online em 26/08/2024*